

Maluf pode disputar

São Paulo — O ex-prefeito Paulo Maluf disse ontem, na cerimônia de filiação ao PPB do deputado federal Celso Russomano (ex-PSDB), que ninguém pode ser presidente da República sendo fraco em São Paulo. “Eu, estando forte em São Paulo — e espero estar fortíssimo, conforme as pesquisas estão anunciando — tenho condição de, em 1998, decidir: presidência ou governo do estado”, disse.

Maluf afirmou ser, com certeza, candidato, mas que a definição do cargo não precisa ser feita agora.

“Até 3 de outubro de 1998, a gente pode cogitar se disputa a presidência ou o governo do estado”, disse. “Agora, uma coisa é certa: não estou em cima do muro, eu sou candidato”.

Maluf lembrou que, de acordo com as pesquisas de opinião

pública, seu nome aparece em primeiro lugar no estado de São Paulo e em terceiro no Brasil.

Sobre a desistência do governador Mário Covas (PSDB) na disputa da sucessão estadual, o ex-prefeito repetiu sua resposta anterior: “Esse assunto eu não comento, ele pertence ao PSDB”. O ex-prefeito também evitou comentar as queixas dos governos estaduais de que a Lei Kandir esteja causando queda na arrecadação fiscal.

“Conheço bem o problema da exportação”, declarou. “Exporto

desde 1955, mas não comento esse tipo de assunto porque teria uma conotação política”. O ex-prefeito negou que esteja se aproveitando de um momento de fraqueza do PSDB ou de outros partidos e cooptando deputados para o PPB. “Nunca convidei ninguém; Russomano veio porque acredita em mim, no meu programa de governo, e sabe que estarei de braços abertos para a defesa do consumidor”, disse.

CONFLITO

Russomano justificou sua entrada no PPB

pela busca de espaço para atuar no setor da defesa do consumidor.

“Minha bandeira sempre foi a mesma, a da defesa do consumidor”, alegou. “Infelizmente, esse espaço não havia no PSDB”, disse. Para ele, não há conflito

“ATÉ 3 DE OUTUBRO
DE 1998, A GENTE
PODE COGITAR SE
DISPUTA A
PRESIDÊNCIA OU
O GOVERNO
DO ESTADO.”

Paulo Maluf

ideológico na troca de um partido social-democrata, como o PSDB, para um partido de direita, como o PPB. “Não tenho nada contra a posição partidária do PPB; considero-me de centro, nunca fui de esquerda, e o PPB é de centro”.

Russomano negou também que esteja entrando no PPB por causa da possível criação de uma futura Secretaria Estadual de Defesa do Consumidor. “Se um dia Maluf quiser criar uma secretaria desse tipo, se ele for eleito, darei todo o apoio”, disse.